RESUMO DAS DISSERTAÇÕES

Índice por autor

**B**

BUENO, Mônica Raquel Candido. **Trajetória e desafios da formação de professores no Brasil:** Um estudo sobre o Curso de Pedagogia da Instituição Moura Lacerda de Ribeirão Preto – SP. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2011. 107f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: BUENO, Mônica Raquel Candido.

Título: **Trajetória e desafios da formação de professores no Brasil:** Um estudo sobre o Curso de Pedagogia da Instituição Moura Lacerda de Ribeirão Preto – SP.

Data da Defesa: Dezembro/2011

Banca Examinadora: Alessandra David (orientadora), Julio Cesar Torres, Silvia Aparecida de Sousa Fernandes.

Este trabalho faz parte da linha de pesquisa Currículo, Cultura e Prática Escolares e está inserido na sub-linha História da Educação e Currículo. Nele são analisados os principais aspectos relacionados à trajetória histórica do curso de Pedagogia da Instituição Moura Lacerda, desde sua criação que se deu na década de 1960, até a última reformulação do curso de Pedagogia no Brasil em 2006 com a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais. O objetivo do trabalho é compreender a história da criação do curso de Pedagogia, traçar sua trajetória analisando as mudanças legais, os decretos e pareceres que configuraram seu perfil ao longo desses anos, bem como os desafios pelos quais o curso passou. O curso de Pedagogia da IML iniciou suas atividades em 1/3/1969 e tinha por finalidade a formação de professores para lecionarem no ensino normal e de especialistas para atuar na área de orientação, supervisão e inspeção nas escolas e sistemas escolares, resultando ao aluno o grau de licenciatura. Após a aprovação das DCN/CP em 2006, o curso tem por finalidade a formação de professores para a Educação Infantil, para os anos iniciais do Ensino Fundamental, para a modalidade Normal dos cursos Médios, áreas de serviço e apoio escolar na Educação Profissional, e em outras áreas nas quais estão previstos conhecimentos pedagógicos; bem como a formação de especialistas da educação capacitados para a participação na organização e gestão de instituições, e na administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica. A metodologia utilizada é a pesquisa documental, com análise de documentos do curso pesquisado, cedidos pela Instituição, além de história oral, haja vista que o objeto analisado se aproxima do tempo real, com depoimentos de professores que lecionaram no curso e acompanham sua trajetória até os dias atuais. A bibliografia utilizada para a consecução da pesquisa apoiou-se especialmente nos estudos de BRZEZINSK (1996), LIBÂNEO e PIMENTA (1999), LIBÂNEO (1999; 2006), MASCARO (1956), MONARCHA (1999), NOSELLA (1996), SAVIANI (2004; 2007; 2008; 2011) e SILVA (2006).

**Palavras-chave:** Curso de Pedagogia, História da Educação, Formação de professores, Reformas curriculares, Instituição Escolar.

**C**

CLEMENTE, César. **Os desdobramentos do SARESP no processo curricular e na avaliação interna:** uma análise do componente curricular de Matemática. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2011. 100f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: CLEMENTE, César.

Título: **Os desdobramentos do SARESP no processo curricular e na avaliação interna:** uma análise do componente curricular de Matemática.

Data da Defesa: Dezembro/2011

Banca Examinadora: Natalina Aparecida Laguna Sicca (orientadora), Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes, Alessandra David.

Esta pesquisa está inserida nalinha “Currículo, cultura e práticas escolares” do PPGE/CUML e foi desenvolvida no contexto do grupo de Pesquisa “Currículo, História e Poder”, credenciado pelo CNPQ e certificado pelo CUML. Tem como objetivo analisar os resultados do SARESP – Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo, no componente curricular de Matemática no Ensino Fundamental de uma Escola Estadual, no interior de São Paulo. Para tal, estuda duas turmas de alunos do ensino fundamental, no período entre 2004 e 2008, buscando identificar o rendimento escolar dos mesmos, na quarta e oitava séries, comparando com os dados das escolas no âmbito regional e estadual. Neste contexto procurou-se identificar como os professores concebem a relação entre a avaliação interna e externa, analisar se o SARESP provoca mudanças na avaliação interna e na prática curricular. Apoiou-se em pesquisadores como Gimeno Sacristán (1998), Depresbiteris (2011), Luckesi (1998), Hoffmann (2005), Fernandes e Freitas (2007), entre outros. A metodologia aplicada é qualitativa, uma pesquisa de campo, cujos dados foram obtidos por meio de diferentes instrumentos: entrevistas semi-estruturadas, questionários aplicados aos professores e gestores e análise de fontes documentais. Foram analisados os seguintes eixos temáticos, obtidos por uma análise do conteúdo das falas dos participantes: avaliação externa; avaliações internas, elementos que compõe a nota bimestral. Foram analisadas as questões das provas de matemática do SARESP no período em questão e identificadas a competências e habilidades aferidas. Os dados foram triangulados. Os resultados revelam que há defasagem entre avaliação externa e interna e que há indíciosde que os resultados do SARESP provocam mudanças na prática curricular, principalmenteno sentido de introduzir treinamentos para resolução de questões tendo em vista uma melhoria dos resultados. A análise das provas indica que a maioria dos conteúdos previstos pela Proposta Curricular de Matemática foram aferidos, porém conclui-se apenas 26,6% das questões da prova abrangem competências como ler, interpretar e compreender.

**Palavras-chave:** SARESP, Avaliação Externa, Avaliação Interna, Prática Curricular, Ensino de Matemática.

**D**

DE LUCAS, Poliana Conceição de Souza Dantas. **O plano de ensino de arte:** uma proposta interdisciplinar. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2011. 100f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: DE LUCAS, Poliana Conceição de Souza Dantas.

Título: **O plano de ensino de arte:** uma proposta interdisciplinar**.**

Data da Defesa: Agosto/2011

Banca Examinadora: Maria de Fátima da S. C. G. de Mattos (orientadora), Elaine Filomena Paiva Assolini, Maria Aparecida J. Veiga Gaeta.

O fio condutor desse projeto é uma reflexão sobre o Plano de Ensino da disciplina de Artes, bem como, a harmonia que estabelece conteúdo da disciplina de Arte, História e Literatura, nas escolas da rede pública, circunscritas à Diretoria de Ensino de Jaboticabal. Sabemos que, planejar é essencial e fundamental para a realização de tarefas, portanto, ao elaborarmos o plano de ensino, precisamos estar atentos para atendermos aos anseios e necessidades da formação do sujeito na sociedade atual, e sua relação no contexto escolar. O presente trabalho tem como objetivo central, analisar a orientação e a compreensão que tem o professor de Artes ao elaborar o plano de ensino da disciplina, de forma a promover no ato de ensinar o domínio de conhecimentos básicos em Arte. A metodologia utilizada foi um estudo qualitativo, descritivo e bibliográfico. O pressuposto metodológico teve a intenção de balizar a história da disciplina no currículo escolar desde antes de sua obrigatoriedade como disciplina para o ensino médio, assim prescrita na LDB 9394/96, até os dias atuais, mediante análise dos planos de ensino (fontes documentais) dos professores, o currículo do Estado de São Paulo, cotejados aos depoimentos pessoais considerando a sua formação, bem como, a sua atuação, diante das mudanças ocorridas tanto, no pensamento educacional quanto, na legislação brasileira e a implantação da proposta curricular atual no Estado de São Paulo.

**Palavras-chave:** Ensino de Arte, Plano de Ensino, Interdisciplinaridade.

**F**

FRANÇA, Valéria Duarte Coelho. **HTPC como espaço de formação continuada:** um olhar crítico sobre a articulação teoria e prática. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2011. 125f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: FRANÇA, Valéria Duarte Coelho.

Título: **HTPC como espaço de formação continuada:** um olhar crítico sobre a articulação teoria e prática**.**

Data da Defesa: Dezembro/2011

Banca Examinadora: Maria Auxiliadora de Resende Braga Marques (orientadora), Noeli Prestes Padilha Rivas, Natalina Aparecida Laguna Sicca.

Este trabalho insere-se na linha de pesquisa Currículo, Cultura e Práticas escolares e na sublinha Formação Docente, Currículo e Avaliação. Teve por objetivo investigar o processo de formação continuada do docente no espaço das HTPCs (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo), buscando elucidar as relações entre teoria e prática numa perspectiva crítica. Compreender como a discussão, troca de experiências, debates fundamentados nos referenciais teóricos, podem contribuir para a formação e a qualificação dos professores foi o desafio constante no decorrer da investigação. Utilizou-se da metodologia de abordagem qualitativa, cujos instrumentos de coleta de dados foram o questionário, a observação participante e a vídeo-gravação, tendo em vista a necessidade de levantar alguns elementos necessários para compreender em profundidade como se dá o processo de formação continuada dos professores nesse espaço da HTPC. A pesquisa foi realizada em uma escola estadual de periferia, tendo como sujeitos da pesquisa os professores que, devido a jornada de trabalho, cumprem a terceira hora de HTPC semanal. Os dados foram organizados e submetidos à análise de conteúdo e analisados de acordo com a fundamentação teórica propostas por autores que desenvolvem seus conhecimentos sobre o tema. Os resultados revelaram que o espaço da HTPC pode contribuir para a reflexão coletiva, o diálogo entre a teoria e prática, como um dos pilares, que tem como objetivo maior sustentar as ações desenvolvidas na escola para a formação de professores e que a temática predominante nos encontros foi a indisciplina e desmotivação dos alunos em relação aos conteúdos escolares. Na percepção dos professores esse é um dos fatores que mais dificultam a prática docente na escola. Percebeu-se também que os problemas que mais atrapalham o bom andamento dos trabalhos dentro da escola são levados à discussão coletiva como forma de se encontrar soluções que atendam às necessidades de todos e que possam ser colocadas em prática pelo coletivo escolar. Consideramos que a HTPC é um espaço conquistado pelos professores por meio de muita luta para que momentos de estudo e reflexão pudessem ser incorporados às suas jornadas de trabalho, e por isso devem ser bem aproveitadas e garantidas pelas equipes de gestão e de docentes que compõem a escola, além disso são espaços democráticos, abertos à discussão em que todos participam e são elementos fundamentais para o estabelecimentos de relações entre a teoria e a prática, o que contribuí sem dúvida para o processo de formação. No entanto, muito ainda deve ser investigado, analisado, desde a prática docente, o espaço onde essa prática se desenvolve, as relações que se articulam, até as discussões sobre as políticas públicas para a educação, a luz de novas perspectivas e desafios para a formação do professor no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** formação continuada; teoria e prática, espaços de formação.

**G**

GALATTI, Kátia Cristina. **Língua Inglesa:** um estudo sobre a aquisição da língua falada a partir do significado da profissão “Professor de Inglês”. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, 2011.

Autor: GALATTI, Kátia Cristina.

Título: **Língua Inglesa:** um estudo sobre a aquisição da língua falada a partir do significado da profissão “Professor de Inglês”.

Data da Defesa: Dezembro/2011

Banca Examinadora: Célia Regina Vieira de Souza-Leite (orientadora), Luciana Moura Colucci de Camargo, Roberta Cortez Gaio.

Na sociedade contemporânea, não há como negar a hegemonia da Língua Inglesa na comunicação, na política, na ciência, na economia, na cultura, no mercado de trabalho e na educação. Entretanto, o ensino da língua no Brasil, desde o seu início, não foi considerado satisfatório. Alguns fatores, como a pouca carga horária, o grande número de alunos em sala de aula, a falta de recursos didáticos, o foco na leitura e na escrita, a pouca fluência do professor de inglês e as condições sócio-culturais dos alunos, são apontados como barreiras para a execução de uma abordagem comunicativa mais eficiente. Assim, este trabalho surgiu no intuito de compreender as necessidades e dificuldades do professor de inglês da escola pública para o desenvolvimento da habilidade oral de seus alunos. Para tanto, baseada nos estudos de Barber (1993) e Rajagopalan (2003 e 2005) e fundamentada por Prist (1999), Jacobs (1999), Paiva (2003), Vieira-Abrahão (2009 e 2010), entre outros, a pesquisa tem como objetivo investigar o processo de aquisição da Língua Inglesa falada pelos alunos do Ensino Médio da Rede Pública, a partir do significado que os professores atribuem a sua profissão e refletir sobre as possibilidades de desenvolvimento oral desses alunos. Esta pesquisa qualitativa de método fenomenológico utilizou a técnica da entrevista com quatro professores de duas escolas da rede pública de Taquaritinga, cidade do interior de São Paulo. Os dados levantados nos discursos das professoras mostram que no atual contexto da escola pública no Brasil, as chances de um aluno sair do Ensino Médio fluente em inglês são mínimas. Para mudar essa realidade, seriam necessárias políticas educacionais que tratassem a disciplina com seriedade desde o início e uma reflexão a respeito da importância e do objetivo da Língua Inglesa dentro do currículo escolar. Só assim, poderia haver mais interesse do aluno, apoio da família, comprometimento dos professores para o sucesso do ensino e, consequentemente, a aquisição da fluência em Língua Inglesa.

**Palavras-Chave:** Aquisição Oral da Língua Inglesa. Ensino de Línguas. Práticas de Ensino. Formação de Professores. Abordagem Reflexiva.

GASPAR, Célia Regina Aporta. **Contradições no contexto escolar:** causas do fracasso. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2011. 112f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: GASPAR, Célia Regina Aporta.

Título: **Contradições no contexto escolar:** causas do fracasso.

Data da Defesa: Dezembro/2011

Banca Examinadora: Maria Auxiliadora de Resende Braga Marques (orientadora), Lucília Maria Sousa Romão, Silvia Aparecida de Sousa Fernandes.

Este trabalho insere-se na Linha de Pesquisa: Currículo, Cultura e Práticas Escolares, e foi desenvolvido com o objetivo de identificar e analisar os aspectos que interferem no processo ensino-aprendizagem culminando com o fracasso de uma escola da rede pública, composta por alunos, filhos de migrantes, que vieram para a região para trabalhar na lavoura e no corte da cana-de-açúcar. Também, foi importante identificar os lugares de origem dos alunos, e os impactos entre a sua história e a realidade escolar. A escola abordada é uma escola pública da rede de Ensino do Estado de São Paulo, que tem expressado significativamente fatores que implicam na não aprendizagem dos alunos, o que configura o fracasso escolar. Foram utilizados como coleta de dados, entrevistas semi-estruturadas, análise de documentos, questionários e lugares de origem. Como sujeitos da pesquisa, participaram alunos, professores, dirigentes e pais de alunos. O referencial teórico adotado para a compreensão desse trabalho está baseado nos princípios humanísticos, históricos e sócio-culturais de autores que versam sobre o fracasso escolar. A pesquisa permitiu identificar o fracasso escolar como fator relevante do reflexo sócio-cultural, tendo como gênese as famílias, a procedência histórica, bem como as relações sociais onde se inserem. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo e revelaram que o aluno não consegue visualizar seu fracasso, considerando seu desempenho bom. Esse impacto se apresenta na sala de aula, no contexto escolar, e dificulta o trabalho docente por conta das múltiplas diferenças apresentadas pelos alunos. As respostas dos sujeitos expressam uma realidade, em que há uma sintonia entre os lugares de origem e os objetos dos alunos para com a educação. Esse estudo deixa uma “brecha” como desafios para que surja a necessidade de novos conhecimentos nesse campo da educação, onde a escola é parte de um processo cultural orgânico e situada numa realidade concreta e contraditória.

Palavras-chave: Fracasso escolar; ensino-aprendizagem; contradições histórico-culturais; lugares de origem.

**H**

HERNANDEZ, Lúcia Helena de Araújo. **A inclusão escolar de adolescentes em Liberdade Assistida**. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2011. 166f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor:HERNANDEZ, Lúcia Helena de Araújo.

Título: **A inclusão escolar de adolescentes em Liberdade Assistida**.

Data da Defesa: Dezembro/2011

Banca Examinadora: Alessandra David (orientadora), Tárcia Regina da Silveira Dias, Ana Paula Soares da Silva.

Esta pesquisa faz parte das dissertações produzidas pelo grupo de estudos História da Educação e Currículo, inserido na linha de pesquisa Currículo, Cultura e Práticas Escolares. A luta em defesa dos direitos sociais vem destacando a importância da inclusão das pessoas com necessidades especiais e de outras minorias na rede regular de ensino por considerar que assim poderão se desenvolver plenamente como seres humanos e viver como sujeitos sociais. Partindo dessa premissa, esta pesquisa procurou esclarecer o quão paradoxal é a inclusão escolar do adolescente em Liberdade Assistida – LA, haja vista que a sua escolarização, além de ser um direito, é uma condição para que cumpra a referida medida socioeducativa. Nesse sentido, o presente trabalho objetivou verificar quais são os sentidos e significados que diferentes sujeitos do Sistema de Justiça e do ambiente escolar atribuem à escola com relação ao processo de inclusão escolar de adolescentes em Liberdade Assistida. Para isso, a pesquisa, de natureza qualitativa, recorreu ao estudo do embasamento constitucional e legal que garante ao adolescente em LA ter assegurado o seu direito à educação; à averiguação do posicionamento da Coordenadoria Técnica de Atenção ao Adolescente em Conflito com a Lei, do Juizado e da Promotoria da Infância e Juventude, de Ribeirão Preto/SP, em relação à mencionada medida e à inclusão escolar de adolescentes em LA; à coleta de dados de identificação e qualificação profissional de professores de uma escola da rede pública de ensino do Estado de São Paulo, no município de Ribeirão Preto, além da verificação das percepções dos mesmos no que tange aos adolescentes em LA que frequentam a escola regular; e por fim, à investigação das concepções que os adolescentes em LA apresentam sobre a escola, seus professores e demais sujeitos que compõem o ambiente escolar. A análise das informações permitiu a constatação de que embora os profissionais do Sistema de Justiça, os professores e os adolescentes em LA reconheçam a importância da educação escolar, muito ainda há que se fazer para que isso se concretize, perpassando pelo currículo, pelas práticas escolares e pela interlocução entre a escola, o Sistema de Justiça e as diferenças.

**Palavras-chave:** Educação escolar. Inclusão escolar. Adolescentes em Liberdade Assistida. Legislação educacional. Políticas públicas educacionais.

**J**

JACOMINI, Rosely Aparecida Frojoni. **O livro didático de Geografia nos anos iniciais:** avaliação do tema Meio Ambiente no município de Jardinópolis. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2011. 123 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor:JACOMINI, Rosely Aparecida Frojoni.

Título: **O livro didático de Geografia nos anos iniciais:** avaliação do tema Meio Ambiente no município de Jardinópolis.

Data da Defesa: Dezembro/2011

Banca Examinadora: Silvia Aparecida de Sousa Fernandes (orientadora), Andréa Coelho Lastória, Maria Auxiliadora de Resende Braga Marques.

Este trabalho faz parte da linha de pesquisa “currículo, cultura e práticas escolares”, no campo temático “políticas curriculares e prática docente”. O foco da pesquisa é a análise de materiais didáticos de Geografia para os anos iniciais do Ensino Fundamental, no que se refere aos conteúdos relacionados ao tema Meio Ambiente. Busca-se identificar no livro didático quais conteúdos, textos, imagens e atividades abordam as questões ambientais. Esta pesquisa é do tipo qualitativa, realizada a partir de análise documental de materiais didáticos. A coleta de dados foi realizada a partir da análise do livro de Geografia, do 5° ano do ensino Fundamental, da coleção Projeto Buriti, do Manual do professor e do Guia dos Livros Didáticos do PNLD, 2010. A escolha do livro para análise justifica-se por ter sido indicado pela Secretaria de Educação (SEMED) do município de Jardinópolis, interior do Estado de São Paulo. O problema de pesquisa remete à análise do tema meio ambiente e os possíveis usos de materiais didáticos no ensino de Geografia. Entende-se que esses usos e a diversidade de práticas em sala de aula emanam de um conjunto de fatores em que se inserem a formação docente, as políticas públicas e o contexto escolar em que se realizam. O referencial teórico que subsidia a análise reúne autores que discutem a relação Sociedade e Natureza na Geografia (Paul Claval), o ensino de Geografia (Vesentini; Cavalcanti; Callai; Spósito) e a Educação Ambiental (Jacobi; Guimarães; Layrargues). Os resultados indicam que o livro didático é um importante instrumento para a educação básica, considerando os conteúdos propostos, no que se refere às questões ambientais. No livro analisado, o tema Meio Ambiente é apresentado de forma ampla e regionalizado, valoriza a linguagem cartográfica, traz vários tipos de textos e orientações aos professores sobre como realizar as atividades. Contudo, o uso desse material é dependente do trabalho e dinâmica do professor em sala de aula. As imagens sugerem identificações da cultura regional e enfoques do meio natural e em constantes transformações, pautadas nas inter-relações entre sociedade e natureza.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente; Ensino de Geografia; Ensino Fundamental; Livros Didáticos.

**L**

LEMOS, Fernanda Oliveira. **A formação didático-pedagógica dos professores de Odontologia e o desafio de formar cirurgiões-dentistas cidadãos.** Ribeirão Preto, SP: CUML, 2011. 196f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: LEMOS, Fernanda Oliveira

Título: **A formação didático-pedagógica dos professores de Odontologia e o desafio de formar cirurgiões-dentistas cidadãos.**

Data da Defesa: Fevereiro/2011

Banca Examinadora: Silvia Aparecida de Sousa Fernandes (orientadora), Lisete Diniz Ribas Casagrande, Natalina Aparecida Laguna Sicca.

A pesquisa se originou a partir da preocupação com a qualidade de ensino nos cursos de Odontologia, que vem sendo discutida por alguns estudiosos. O objetivo deste trabalho consiste em analisar a concepção de professores da graduação de Odontologia de uma Instituição de Ensino Superior do interior do Estado de São Paulo sobre sua formação didático-pedagógica, visando identificar em que medida a formação inicial que tiveram influencia em sua prática docente. A justificativa para este trabalho se apoia na ausência de uma formação pedagógica, que vem marcando a formação do professor de Odontologia, e na necessidade de evidenciar a ruptura do modelo tradicional de ensino odontológico. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva (estudo de caso), cujos dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com doze professores do curso de Odontologia. Procedeu-se, também, à análise documental das Diretrizes Curriculares Nacionais da graduação de Odontologia e do Projeto Político-Pedagógico do curso estudado, de 2007, e ao levantamento bibliográfico sobre o tema. O referencial teórico discute a questão da prática docente e o ensino odontológico numa visão crítico-dialética, enquanto processo de formação e transformação do sujeito. As entrevistas abordaram, além da caracterização dos sujeitos participantes, questões referentes à concepção dos professores de odontologia entrevistados sobre as DCN e o PPP do curso estudado, sua formação didático-pedagógica e seus saberes docentes. Os dados das entrevistas foram computados por meio da análise de conteúdo e organizados em categorias e subcategorias. Observamos que 83% dos professores entrevistados são cirurgiões-dentistas, especialistas, com prática liberal privada, 67% iniciaram a docência sem ter realizado stricto sensu, 75% dos professores entrevistados reconhecem que sua formação didático-pedagógica foi insatisfatória durante a pós-graduação e reproduzem a prática vivenciada com base em seus saberes pedagógicos adquiridos durante a vida escolar como discentes e docentes. Com base nos resultados das entrevistas, análise dos documentos e revisão da literatura referente ao tema, concluímos que os professores de Odontologia da instituição estudada se caracterizam como especialistas em seu campo de conhecimentos e que foram contratados por demonstrarem competência técnica odontológica, independente do preparo para a docência, o que pode levar a dificuldades na prática docente, no que se refere a formar profissionais cidadãos, rumo a uma visão mais ampla, abrangente e integrada da sociedade, tal como preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

**Palavras-chave:** Docência em Odontologia; formação didático-pedagógica; prática pedagógica.

LOPEZ, Silvana Aparecida Nieto. **A área de tecnologia da informação e comunicação no curso de Pedagogia:** uma análise de currículo. 2011. 120 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, 2011.

Autor: LOPEZ, Silvana Aparecida Nieto.

Título: **A área de tecnologia da informação e comunicação no curso de Pedagogia:** uma análise de currículo.

Data da Defesa: Julho/2011

Banca Examinadora: Alessandra David (organizadora), Noeli Prestes Padilha Rivas, Maria Auxiliadora de Resende Braga Marques.

O trabalho faz parte da linha de pesquisa Currículo, Cultura e Práticas Escolares e está inserido na sublinha História da Educação e Currículo. A referida teve por objetivo investigar como as tecnologias se inseriram na área da educação e a forma como essa temática é abordada nos cursos de Pedagogia. Para tanto, investigou-se o currículo de disciplinas voltadas às Tecnologias na Educação, em cinco instituições de ensino superior de um município do estado de São Paulo. A metodologia utilizada foi a análise documental, especialmente por intermédio dos “conceitos-chave” propostos por André Cellard (2010). A vertente da pedagogia histórico-crítica e teoria crítica do currículo fundamentam o referencial bibliográfico empregado na construção deste trabalho. Fez-se um resgate da História da Educação, enfocando especialmente o ensino superior, desde a década de 1930 quando entendemos que se iniciou o processo de modernização da sociedade e consequentemente da educação brasileira chegando até o ano de 2006 com a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia. Nos detemos à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 que trazem em seu bojo as questões das novas tecnologias para a área da Educação. Examinou-se também a importância da formação e do papel do professor para a consecução e para o desenvolvimento das tecnologias aplicadas à educação. Como resultado inferimos que as instituições pesquisadas no curso de Pedagogia adquirem vertente específica na constituição de seu currículo possibilitando a flexibilização de métodos e critérios na utilização das tecnologias na educação. Constata-se que todas as instituições reconhecem a importância para a formação e a conscientização de profissionais conscientes e críticos para a atuação na sociedade da informação e do conhecimento.

**Palavras-chave:** Tecnologias da Informação e Comunicação. Disciplina. Curso de Pedagogia. Currículo. Ensino Superior.

**M**

MACHADO, Cláudia de Almeida Rezende. **Educação Física e Interdisciplinaridade:** um estudo a partir do discurso dos professores do Ensino Fundamental I. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: MACHADO, Cláudia de Almeida Rezende.

Título: **Educação Física e Interdisciplinaridade:** um estudo a partir do discurso dos professores do Ensino Fundamental I.

Data da Defesa: Junho/2011

Banca Examinadora: Roberta Cortez Gaio (orientadora), Carmen Campoy Scriptori, Regina Maria Rovigati Simões.

Este trabalho tem como objetivo investigar se ações pedagógicas interdisciplinares são realizadas no Ensino Fundamental I, tendo como referencial de análise o discurso dos/das Professores/as de Educação Básica I (PEB I) e, se essas ações têm relação com a disciplina de Educação Física. Assim, o estudo parte das seguintes questões: Ações interdisciplinares são realizadas na escola? A figura do/a professor/a de Educação Física poderia ser catalisador/a dessas ações? Os Professores/as de Educação Básica I (PEB I) realizam ações interdisciplinares com a disciplina de Educação Física envolvendo as atividades corporais? A metodologia utilizada nesta pesquisa de abordagem qualitativa é descritiva de opinião e de caráter documental, baseada em Rudio (2009), na qual analisamos o Plano de Gestão e os Planos de Ensino dos professores de uma Escola Estadual do interior do Estado de São Paulo e, entrevistamos dezoito docentes, definidos como universo da pesquisa. Os dados coletados foram analisados a luz da fundamentação teórica sobre Interdisciplinaridade, Educação e Educação Física. A fragmentação dos saberes científicos distancia a possibilidade de integração das diversas disciplinas que compõem um currículo escolar. Essa fragmentação tem motivado os professores a atuar de maneira distinta, independente, não estimulando ações que promovam conhecimentos contextualizados, globalizados, multifacetados e complexos (MORIN, 2010), nem promovendo os estímulos necessários ao processo de aprendizagem efetiva, visando à emancipação intelectual dos discentes. O/A professor/a de Educação Física Escolar, por meio do desenvolvimento da cultura corporal, pode contribuir e interagir de forma a estimular ações interdisciplinares no processo de aprendizagem no Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano. Verificamos que os temas transversais, propostos nos Parâmetros Curriculares Nacionais, podem propiciar possibilidades de ações interdisciplinares e presença efetiva no espaço escolar. A compreensão da Educação Física como área de conhecimento, embora já tenha ultrapassado a educação do aspecto físico, ainda não permeia o conhecimento dos docentes de outras áreas, dificultando um trabalho interdisciplinar sem hierarquização de saberes.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar; Interdisciplinaridade; Ensino Fundamental I.

MAGALINI, Lidiane Maria. **Educação a Distância:** formação docente e o educador que atua em cursos de Licenciatura. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2011. 149f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: MAGALINI, Lidiane Maria.

Título: **Educação a Distância:** formação docente e o educador que atua em cursos de Licenciatura.

Data da Defesa: Junho/2011

Banca Examinadora: Silvia Aparecida de Sousa Fernandes (orientadora), Célia Maria David, Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes.

A educação a distância começa a assumir, gradualmente, no Brasil, a tarefa, até então, a cargo da educação presencial, ou seja, instruir, de maneira formal, o cidadão; por isso, faz-se necessária uma reflexão sobre as mudanças paradigmáticas da educação. A justificativa dessa pesquisa delineia-se tanto sobre os fundamentos da docência na educação a distância quanto sobre suas práticas e procedimentos. O objetivo desta pesquisa é analisar o educador que atua em cursos de Licenciatura na modalidade de educação a distância e sua formação docente, bem como analisar as condições de trabalho e a prática docente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de campo e análise documental, em que utilizamos como instrumento de coleta de dados entrevistas semiestruturadas, as quais foram analisadas com base na metodologia de análise de conteúdo. Iniciamos esta pesquisa com uma revisão bibliográfica em alguns bancos de dados considerados importantes fontes de divulgação de pesquisas, tais como: CVA-RICESU, Scielo, portal da Anped e BDTD. A busca nesses bancos de dados teve como objetivo identificar pesquisas e reflexões acerca do perfil do educador para atuar em cursos de Licenciaturas na modalidade de educação a distância e sua formação docente. Em seguida, realizamos uma análise documental sobre as políticas do Ensino Superior e da educação a distância. Além disso, realizamos uma pesquisa de campo, por meio de uma entrevista semiestruturada, em uma instituição de Ensino Superior localizada no interior do estado de São Paulo. Participaram da pesquisa dez docentes atuantes no ano de 2010, nos cursos de Licenciatura em Computação e Pedagogia. Quanto à análise dos dados, apresentamos o perfil dos entrevistados, os elementos norteadores da escolha profissional dos docentes, a atuação docente inicial dos entrevistados, a maneira como os docentes ingressaram na IES pesquisada, quais são as perspectivas dos docentes, as condições de trabalho e a prática docente na EaD. Dentre vários resultados da pesquisa, apresentamos que a capacitação docente é fundamental para atuar na EaD; o tempo destinado ao atendimento aos alunos no ambiente virtual de aprendizagem é considerado insuficiente; evidencia-se a preocupação docente com a linguagem utilizada; nota-se a complexidade dessa modalidade se comparada ao ensino presencial e a existência de poucas referências na área.

**Palavras-chave**: Educação a Distância; formação docente; prática docente; Ensino Superior.

MEDEIROS, Sandra Elizabete Faria de. **Currículo prescrito e modelado: desafios para a área de Educação Física Escolar.** Ribeirão Preto, SP. CUML, 2011, 161f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: MEDEIROS, Sandra Elizabete Faria de.

Título: **Currículo prescrito e modelado: desafios para a área de Educação Física Escolar.**

Data da Defesa: Julho/2011

Banca Examinadora: Silvia Aparecida de Sousa Fernandes (orientadora), Noeli Prestes Padilha Rivas, Alessandra David.

O currículo da Educação Física Escolar está passando por modificações em relação as suas concepções, objetivos e conteúdos. Consequentemente há necessidade de mudanças na ação pedagógica, de maneira que o profissional de Educação Física deve estar preparado para trabalhar com metodologias e conteúdos diferenciados e, dessa forma, efetivar seu trabalho com o currículo da Educação Física Escolar. O objetivo principal deste estudo é investigar como se configura a ação docente, diante do currículo prescrito, e se esse currículo é modificado, ou seja, modelado pelos docentes no decorrer das aulas na rede municipal. Além disso, tem o intuito de identificar e relacionar os saberes, a formação inicial e contínua do docente de Educação Física e como, a partir desses fatores, ocorre a adequação da ação pedagógica. O professor consegue adaptar e transformar o currículo de acordo com seus saberes e suas expectativas em relação aos alunos e à escola; assim se estabelece o currículo modelado pelos professores. A pertinência deste estudo se efetiva por ser uma pesquisa que relaciona o currículo estabelecido por órgãos externos à escola com o currículo modelado pelos professores, pois são eles que desenvolvem a aprendizagem e o trabalho docente. Este estudo foi realizado por meio de levantamento bibliográfico e pesquisa de campo, com elaboração e aplicação de questionários aos dezoito professores de Educação Física que atuavam no ano de 2010, na educação infantil e ensino fundamental I e II. As informações foram coletadas e organizadas com base em técnicas quantitativas, e as análises dos resultados foram realizadas qualitativamente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de campo que utiliza como procedimento de coleta e análise de dados, instrumentos qualiquantitativos. Com a análise dos dados percebeu-se que as aulas, antes do currículo prescrito, eram essencialmente práticas, com ênfase nos esportes. Com a implantação do currículo, passa-se a valorizar as aulas teóricas e a sistematização dos conteúdos, mas permanece a falta de material didático adequado. O currículo modelado pelos professores é observado na descrição do trabalho docente, a implantação do currículo proporcionou algumas mudanças na prática e nas concepções pedagógicas dos professores, mas ainda são mantidas práticas e conceitos técnicos anteriores. Observou-se que os professores se sentem despreparados para utilizar o currículo, com conteúdos diversificados e aulas teóricas. Os professores não se limitam a executar currículos prontos, mas os definem e os reinterpretam a partir do que pensam, creem e valorizam, ou seja, modelam o currículo prescrito de acordo com os saberes docentes que possuem. Dessa forma, a formação inicial, a formação continuada e os saberes docentes adquiridos, além da experiência pessoal do professor, podem interferir na ação pedagógica do docente e também na implantação do currículo adotado pelo município.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Currículo Prescrito. Currículo Modelado. Ação Pedagógica.

MOLARI, Mário. **Inclusão escolar e formação profissional em educação física:** o caso das universidades no Estado do Paraná. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2011. 137 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: MOLARI, Mário.

Título: **Inclusão escolar e formação profissional em educação física:** o caso das universidades no Estado do Paraná.

Data da Defesa: Dezembro/2011

Banca Examinadora: Roberta Cortez Gaio (orientadora), Rosa Gitana Krob Meneghetti, Tárcia Regina da Silveira Dias.

Educação numa perspectiva inclusiva está relacionada à construção de uma escola em que o ensino é apropriado a todas as pessoas, independentemente se elas apresentam qualquer tipo de comprometimento, seja motor, sensorial ou intelectual. Portando, para se obter sucesso na construção de um ensino que abranja todos os alunos, a formação superior é o lugar de construir um alicerce adequado, para que futuros profissionais possam criar metodologias específicas que atendam à demanda das escolas no tocante a questões pertinentes ao ensino de qualidade a todos, sem discriminação. O objetivo deste estudo foi identificar se o paradigma da inclusão está presente nos cursos de licenciatura em Educação Física no Estado do Paraná. A metodologia de trabalho constitui-se de pesquisa descritiva de opinião e pesquisa documental, com base em Rudio (2003), cujo universo de estudo compôs-se de 20 instituições e a amostra foi de 12 universidades. Como instrumento de pesquisa, utilizou-se um questionário adaptado de Gomes (2007) com perguntas abertas e fechadas. Observou-se que as questões pertinentes à inclusão, ensinadas nos cursos de Educação Física do ensino superior, ainda estão distantes do ideal, e que muitos docentes apresentam inúmeras dúvidas sobre como abordar essas questões, ou até mesmo não sabem o que desenvolver para obterem um ambiente inclusivo. Fica evidente que, apesar de a temática sobre a inclusão estar presente teoricamente durante as aulas, a quantidade de horas destinadas ao conteúdo desse tema é insuficiente. Por fim, observou-se que o ensino se perde em questões relacionadas à adaptação de atividades e em contemplações acerca de aspectos biológicos.

**Palavras-chave:** inclusão; formação profissional; educação física.

**N**

NETO, José Gregorutti. **A Construção do Projeto Político-Pedagógico na Escola: o Instituído e o Instituinte.** Ribeirão Preto, SP: CUML, 2011. 112 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: NETO, José Gregorutti

Título: **A Construção do Projeto Político-Pedagógico na Escola: o Instituído e o Instituinte.**

Data da Defesa: Setembro/2011

Banca Examinadora: Alessandra David (orientadora), Sérgio Adas, Natalina Aparecida Laguna Sicca

O presente estudo faz parte da linha de pesquisa Currículo, Cultura e Práticas Escolares e está inserido na sub-linha História da Educação e Currículo do Programa de Mestrado em Educação do Centro Universitário Moura Lacerda. Seu objetivo é identificar, verificar, analisar e compreender como o projeto político-pedagógico é construído no âmbito da comunidade escolar, a partir do proposto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96. Essa lei estabelece como incumbência primordial da escola a elaboração e a execução de seu projeto pedagógico e que ele seja elaborado como uma tarefa coletiva, devendo ser colaboradores e participantes os profissionais da educação e as comunidades escolar e local. Para tanto, a pesquisa foi elaborada apoiando-se em conhecimentos construídos historicamente e que deram suporte para a construção do quadro teórico-metodológico. Para orientá-la, recorremos ao levantamento bibliográfico, à análise documental da legislação educacional e, como coleta de dados, entrevistamos profissionais da área educacional que estão diretamente envolvidos com o tema pesquisado. Em razão das mudanças que estão ocorrendo no mundo do trabalho, empenhamo-nos em captar o movimento que se instala na área educacional a partir do denominado Consenso de Washington - assumido pelos países periféricos do capitalismo -, sobre o qual os neoliberais constroem uma nova ordem mundial, um novo pensamento hegemônico que se impõe e se sustenta com a globalização da economia mundial, via neoliberalismo. Nesse sentido, a pesquisa se insere numa abordagem qualitativa, com o uso de entrevistas semiestruturadas como um dos instrumentos para atingirmos os objetivos da mesma. Trabalhamos com uma amostragem de 09 (nove) professores concursados, efetivos e atuando há mais de 3 (três) anos nas escolas públicas do Estado de São Paulo, no município de Franca. Nesta pesquisa concluímos que a construção do projeto político-pedagógico nas escolas ainda está presa ao processo histórico-autoritário, centralizador e burocrático, ideologicamente construído e fortemente arraigado em nossa sociedade. Constatamos que o projeto político-pedagógico é realizado apenas por uma equipe da escola, tornando-se instrumento de controle e de imagem do poder constituído, voltando-se para a burocratização da instituição educativa, transformando-a em mera cumpridora de normas técnicas e de mecanismos de regulação. Os entrevistados, professores e professoras, entendem que esta construção precisa ser realizada pelo coletivo da escola e que a sua efetivação é uma responsabilidade também deles e uma conquista de suas lutas históricas em favor da democratização do ensino no país. Como conclusão, esse espera contribuir com um registro de dados científicos sobre a construção do projeto político-pedagógico nas escolas públicas estaduais.

**Palavras-chave**: Gestão da Educação. Projeto Político-Pedagógico. Autonomia. Escola.

NOGUEIRA, Rosângela Martins Bernardes. **O curso de Ciências Contábeis na modalidade a distância:** a percepção dos professores sobre suas práticas pedagógicas. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2011. 103 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: NOGUEIRA, Rosângela Martins Bernardes

Título: **O curso de Ciências Contábeis na modalidade a distância:** a percepção dos professores sobre suas práticas pedagógicas.

Data da Defesa: Agosto/2011

Banca Examinadora: Maria Auxiliadora de Resende Braga Marques (orientadora), Noeli Prestes Padilha Rivas, Silvia Aparecida de Sousa Fernandes

Esse trabalho insere-se na linha de pesquisa: currículo, cultura e práticas escolares, e teve como objetivo analisar a percepção dos docentes sobre a utilização das ferramentas tecnológicas num curso de nível superior na modalidade de EaD, e ainda compreender como os docentes vêm desenvolvendo sua prática pedagógica, face às constantes inovações no campo das tecnologias da informação e comunicação. A educação a distância, tem sido objeto de estudos, questionamentos e possibilidades, atribuído ao uso das tecnologias da informação e comunicação nos espaços escolares. Se de um lado discute-se a vinculação dessas tecnologias ao processo educativo, por outro lado, configura-se que o momento de transformações estruturais na educação coloca a EaD, como possibilidade de atender a uma demanda por qualificação profissional. A pesquisa foi desenvolvida com base na metodologia de abordagem qualitativa, e utilizou-se a entrevista semiestruturada para a coleta de dados. Os participantes foram professores de uma instituição de ensino superior no curso de Ciências Contábeis. A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo, utilizando o critério de categorias, que contribuíram para as discussões sobre os resultados. Os autores que deram sustentação teórica para este estudo foram José Manuel Moran, Maria Luiza Belloni, Vani Moreira Kenski, Marcos Masetto, entre outros. Trata-se, de uma realidade que cresce de forma significativa, é necessário entender como a EaD vem sendo desenvolvida no campo da prática docente, para que o aluno assegure a sua formação no ambiente virtual, é nesse sentido que justifica a relevância desse estudo. Os dados foram analisados e permitiram concluir que, para se atingir uma aprendizagem significativa por meio da mediação pedagógica, é necessário que os professores tenham uma qualificação adequada, tanto com relação ao domínio técnico das ferramentas utilizadas em EaD, como ao domínio pedagógico para a prática docente em ambientes virtuais.

**Palavras-chave:** ensino superior; educação a distância; ferramentas tecnológicas.

**P**

PAZINI, Maria Rita Cotillo. **Alunos com Surdez de Escola Pública em um Contexto Inclusivo.** Ribeirão Preto, SP; CUML, 2011. 103f. Dissertação (Mestrado em Educação)

– Centro Universitário Moura Lacerda

Autor: PAZINI, Maria Rita Cotillo

Título: **Alunos com Surdez de Escola Pública em um Contexto Inclusivo.**

Data da Defesa: Agosto/2011

Banca Examinadora: Tárcia Regina da Silveira Dias (orientadora), Cristina Cinto de Araujo Pedroso, Silvia Aparecida de Sousa Fernandes.

O surdo durante sua trajetória de vida sempre enfrentou dificuldades, e, muito mais devido a uma sociedade excludente e preconceituosa do que pela limitação decorrente da surdez. Por isso, é importante promover ações afirmativas que possam dar um novo rumo na história da educação dos surdos. Dentro dessa perspectiva, esta pesquisa tem por objetivos, descrever e analisar como os alunos surdos, que estão em processo de inclusão, percebem a escola de ouvintes e as salas de recursos multifuncionais em uma escola para surdos. Nessa sala acontece o atendimento educacional especializado (AEE) com a presença de um professor que faz uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Participaram desta pesquisa sete alunos com surdez (dois com surdez profunda e cinco com deficiência auditiva leve a moderada) que frequentam a escola regular, no período da manhã e, no período oposto frequentam a sala de recursos na escola para surdos de um município do interior paulista. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, a partir de um roteiro semi-estruturado contendo 24 perguntas abertas. A entrevista deu-se em duas etapas a destacar: na primeira etapa foram entrevistados três alunos (S1, S2 e S3), sendo S2 surdo profundo e S1 e S3 deficientes auditivos oralizados, Nesta fase, as entrevistas foram realizadas em língua de sinais e língua portuguesa oral. As respostas obtidas pelo pesquisador, por ocasião da entrevista em língua de sinais, foram traduzidas para o português e anotadas em um caderno de campo. Na segunda etapa, os surdos S4, S5, S6 e S7 também responderam, em língua de sinais, as 24 perguntas da entrevista. Nessa fase de pesquisa, a entrevista foi filmada. Os resultados obtidos mostraram que os surdos não estão tendo acesso ao currículo das escolas regulares, pois eles não têm a presença da sua língua na sala de aula; também, dos sete alunos entrevistados somente dois contam com a ajuda do professor interlocutor de Libras. Nas salas de aula comum, o professor regente da classe não sabe Libras, por isso, os alunos com surdez não entendem o que está sendo ministrado na sala de aula, ou seja, eles apenas “copiam”. Mesmo assim, os surdos entendem a importância de se frequentar essa escola porque eles aprendem a conviver com os ouvintes e as disciplinas que são fundamentais às suas vidas. No relacionamento com os ouvintes, os surdos destacaram a dificuldade na comunicação por causa da língua de sinais, o que torna difícil a relação surdo-ouvinte. Na sala de recursos multifuncionais o que se verificou foi um atendimento específico às atividades escolares e a repetição dos conteúdos que não foram entendidos na escola regular, o que descaracteriza a funcionalidade dessa sala. Concluiu-se que a escola comum, onde os surdos estão matriculados, não aproveita a diversidade, a multiculturalidade para o enriquecimento do currículo e que a proposta de uma educação inclusiva continua sendo um desafio social, político e cultural e que para ser efetivada faz-se necessário o atendimento dos direitos desses alunos ao conhecimento e à acessibilidade.

**Palavras-chave**: surdez; inclusão; sala de recursos multifuncional.

PEREIRA, Marta Alves. **Consumo sustentável e as questões ambientais:** concepção de estudantes do Curso Técnico em Curtimento. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2011. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: PEREIRA, Marta Alves.

Título: **Consumo sustentável e as questões ambientais:** concepção de estudantes do Curso Técnico em Curtimento.

Data da Defesa: Agosto/2011

Banca Examinadora: Silvia Aparecida de Sousa Fernandes (orientadora), Maurílio Antonio Ribeiro Alves, Natalina Aparecida Laguna Sicca.

O consumo sustentável constitui tema de preocupação e debate, envolvendo as concepções de desenvolvimento sustentável e crescimento econômico versus degradação ambiental e suas consequências para a humanidade. Esta pesquisa tem por objetivo investigar como os estudantes matriculados no Curso Técnico em Curtimento, na Escola Técnica “Prof. Carmelino Corrêa Júnior”, no município de Franca/SP, concebem o conceito de consumo sustentável e quais são as práticas ambientalmente sustentáveis desenvolvidas pelos alunos, possibilitadas pela escola e presentes no currículo. Esta pesquisa faz parte da linha de pesquisas curriculares e prática docente, inserida no grupo de pesquisa Currículo, História e Poder. A justificativa deste estudo é que os egressos terão contato com uma atividade industrial altamente impactante ao meio ambiente e importante economicamente para o município, na geração de emprego e renda. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e de campo. Para a coleta de dados, utilizou-se a técnica do grupo focal, desenvolvida em duas seções, com os alunos curso. As seções foram gravadas em vídeo, e posteriormente transcritas. Realizaram-se, também, entrevistas semiestruturadas com os docentes e análise documental dos Planos de Trabalho das disciplinas que abordam a temática ambiental. A partir dos dados coletados nos grupos focais, identificou-se o perfil dos sujeitos e organizaram-se três categorias de análise: concepção dos alunos sobre consumo sustentável, ações ambientalmente sustentáveis e ações ambientais do curso. Os resultados indicam que há pouca preocupação com as temáticas ambientais, a redução do consumo e o consumerismo. Os alunos estão cientes dos impactos decorrentes da profissão que irão exercer e tomam como exemplos as práticas desenvolvidas pelos docentes do curso.

**Palavras-chave:** Consumo Sustentável; Curso Técnico em Curtimento; Currículo e Práticas Ambientais.

**R**

REBOLHO, Ana Claudia Figueiredo. **Se essa rua fosse minha:** concepções de gestores e professores de instituições escolares estaduais que convivem com a exploração sexual de menores feminina. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2011. 195f. Dissertação (Mestrado. em Educação) - Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: REBOLHO, Ana Claudia Figueiredo

Título: **Se essa rua fosse minha:** concepções de gestores e professores de instituições escolares estaduais que convivem com a exploração sexual de menores feminina.

Data da Defesa: Julho/2011

Banca Examinadora: Silvia Aparecida de Sousa Fernandes (orientadora), Paulo Rennes Marçal Ribeiro, Célia Regina Vieira de Souza-Leite.

A prostituição é uma atividade que gera constantes conflitos e controvérsias. A maneira como é praticada acarreta, em algumas situações específicas, enquadramento legal. Diante de tantas injustiças cometidas contra as prostitutas, elas começam a ganhar destaque na sociedade e a lutar por seus direitos como trabalhadoras. Já a prostituição infanto-juvenil, hoje denominada de exploração sexual de menores, é um fato que ganhou destaque mundial somente a partir dos anos de 1990, com denúncias alarmantes, principalmente na França e, posteriormente, no Brasil. O objetivo desta pesquisa é analisar quando a exploração sexual feminina de menores emerge no Brasil como problema educacional, tendo como referência a inserção da criança e do adolescente no mundo do trabalho. Identificaram-se as concepções de professores e gestores que convivem com a exploração sexual feminina de menores, em duas escolas da rede estadual de ensino de um município do interior do Estado de São Paulo. Analisou-se, ainda, se o tema “Exploração Sexual de Menores” faz parte dos currículos escolares nas escolas pesquisadas, visto que há casos de exploração sexual nas mesmas, e como é abordado pelos gestores e professores. A pesquisa insere-se entre as pesquisas qualitativas em educação e teve como estratégia de coleta de dados a aplicação de questionário e entrevistas com gestores e professores das instituições de ensino pesquisadas. Os dados coletados e analisados mostram que a escola, por ser um local que trabalha com o multiculturalismo, constitui-se, como um lugar onde a “Educação Sexual” deve ser trabalhada, principalmente no sentido de educar seus alunos a não adentrar no mundo da exploração sexual, situação que traz consequências emocionais, físicas e sociais destrutivas. Portanto, a escola é fundamental para a mudança de mentalidade das crianças e adolescentes que se veem obrigadas a se entregarem à exploração sexual.

**Palavras-chave**: Prostituição infantil e juvenil; Exploração sexual de menores; Instituições escolares.

**S**

SANTIAGO, Ivana**. Formulação e resolução de problemas matemáticos:** um estudo exploratório sobre o pensamento de crianças do Ensino Fundamental. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2011. 120f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: SANTIAGO, Ivana

Título: **Formulação e resolução de problemas matemáticos:** um estudo exploratório sobre o pensamento de crianças do Ensino Fundamental.

Data da Defesa: Agosto/2011

Banca Examinadora: Carmen Campoy Scriptori (orientadora), Váldina Gonçalves Costa, Célia Regina Vieira Souza-Leite.

O presente estudo sobre o pensamento da criança e a formulação e resolução de problemas matemáticos se realiza dentro da linha de pesquisa Constituição do Sujeito no Contexto Escolar. O objetivo é analisar o pensamento matemático de alunos do Ensino Fundamental, para identificar suas estratégias cognitivas ao resolver expressões aritméticas (nível quantitativo) e ao formular problemas em forma linguística (nível qualitativo). Está fundamentado na perspectiva piagetiana do desenvolvimento cognitivo, que evidencia a importância das idéias do sujeito na aquisição de conhecimentos. Trata-se de uma pesquisa exploratória qualitativa, que inclui levantamento bibliográfico e pesquisa de campo. O universo da pesquisa foi constituído de sessenta alunos de terceira a sexta série do Ensino Fundamental, por amostra de conveniência. Os dados foram coletados por meio de três situações-problemas e de provas piagetianas para diagnóstico do pensamento operatório, realizadas de acordo com o método clínico crítico piagetiano, que buscou investigar em que fase do desenvolvimento mental se encontra o raciocínio do sujeito para cruzar esses dados com a formulação que fez dos problemas. Considerando a primeira e a segunda situações propostas, os resultados mostram que 60% dos sujeitos se encontra na categoria C, que

resolve mentalmente a operação e introduz a incógnita como um dado conhecido,formulando o resultado final da operação como incógnita. Na terceira situação encontramos 40% na categoria F, que formula o problema seguindo a direcionalidade lógica das situações-problemas apresentadas. Entre estes estão os quatro sujeitos que foram submetidos às provas piagetianas e diagnosticados como pertencentes ao período operatório concreto, confirmando a necessidade das estruturas cognitivas consolidadas para obterem sucesso.

**Palavras-Chave**: Pensamento da Criança; Cognição; Formulação de Problemas.

SEIXAS, Marcus Vinicius. **O currículo prescrito de Educação Física na concepção dos docentes da Rede Estadual Paulista.** Ribeirão Preto, SP: CUML, 2011. 146f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: SEIXAS, Marcus Vinicius

Título: **O currículo prescrito de Educação Física na concepção dos docentes da Rede Estadual Paulista.**

Data da Defesa: Agosto/2011

Banca Examinadora: Silvia Aparecida de Sousa Fernandes (orientadora), Suraya Cristina Darido, Roberta Cortez Gaio.

Esta pesquisa está vinculada ao grupo de pesquisas “currículo, história e poder”, no eixo políticas públicas de educação e prática docente”, tendo como objetivo geral, analisar o currículo prescrito de Educação Física elaborado pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo,em 2008, reapresentado em 2010, como currículo oficial, e identificar de que forma este currículo influencia o planejamento das aulas e a prática dos docentes. Houve, como objetivos específicos, identificar o perfil desses professores e analisar a concepção dos mesmos sobre o currículo prescrito e sua prática. É uma pesquisa de natureza qualitativa. Utilizaram-se para coleta de dados, junto aos professores, um questionário e entrevista semiestruturada, que abordaram, além da caracterização dos sujeitos participantes, questões referentes à formação e prática docente e a concepção sobre a Proposta Curricular de Educação Física. Os resultados evidenciaram que a maioria dos professores indicam que a proposta trouxe um norte para a prática docente, unificou o desenvolvimento de conteúdos das escolas estaduais paulistas, porém não houve durante a formação inicial ou continuada, orientação adequada à implementação do currículo. Apontam, também, que não houve participação dos docentes durante a elaboração da mesma e não há materiais disponibilizados suficientes para a execução das atividades. Conclui-se que a Proposta Curricular/Currículo Oficial contribuiu para o planejamento das aulas e a prática dos docentes de Educação Física; contudo, uma mudança faz-se necessária na forma de elaboração das propostas, nas condições das escolas e de trabalho dos docentes.

**Palavras-chave**: Educação Física escolar; currículo prescrito; prática docente.

SGOBBI, Fabiana Santiago. **Indícios do currículo do curso de mecânica na Escola**

**“Profissional Mixta Cel Francisco Garcia”** **(1930 – 1939)**. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2011. 98f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: SGOBBI, Fabiana Santiago.

Título: **Indícios do currículo do curso de mecânica na Escola “Profissional Mixta Cel Francisco Garcia” (1930 – 1939).**

Data da Defesa: Agosto/2011

Banca Examinadora: Natalina Aparecida Laguna Sicca (orientadora), Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes, Alessandra David.

Este trabalho pesquisa faz parte da linha de pesquisa sobre Currículo, Cultura e Prática Escolares, que abrange o estudo sobre o currículo escolar, investigando o currículo e compreendendo-o como uma articulação entre a prática escolar e o mundo da cultura. Nesta pesquisa foram levantados indícios do currículo do curso de Mecânica, na atual ETEC ”Francisco Garcia”, instituição autárquica do Centro de Educação Tecnológica Paula Souza, na cidade de Mococa, no período compreendido entre os anos de 1930 a 1939. Buscou-se compreender a identidade projetada para os alunos, bem como identificar o perfil daclientela da escola. Levantou-se elementos da história da educação profissional no Brasil e em especial do estado de São Paulo, no sentido de contextualizar a então chamada “Escola Profissional Mixta Cel. Francisco Garcia”. A pesquisa teve uma abordagem qualitativa, incluindo análise documental da legislação sobre a educação profissional e de documentos escolares como matrizes curriculares, livros de matrícula, registros dos alunos, fotografias. Foram realizadas duas entrevistas com ex-alunos de escolas profissionais e profissionais que trabalharam na escola em foco. Procedeu-se a triangulação dos dados. Foram encontradas duas fases do currículo do curso de mecânica da escola, no período um estudo, uma nos anos iniciais da escola, na qual encontrou-se indícios do currículo por meio de documentos escolares como fotos e livros de registros, e a segunda, com uma matriz curricular mais formal acompanhada de registros mais consolidados. Os dados revelam um currículo voltado para a formação para o trabalho e moralizadora, numa escola excludente.

**Palavras-chave:** Educação Profissional; Currículo; Formação para o trabalho.

SILVA, Sebastião Donizeti da. **Concepções de professores e alunos sobre a introdução das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) numa escola pública do ensino básico**. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2011. 106f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: SILVA, Sebastião Donizeti da

Título: **Concepções de professores e alunos sobre a introdução das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) numa escola pública do ensino básico**.

Data da Defesa: Dezembro/2011

Banca Examinadora: Natalina Aparecida Laguna Sicca (orientadora), Gláucia Maria da Silva, Silvia Aparecida de Sousa Fernandes.

Esta pesquisa é ligada ao grupo de pesquisa “Currículo, História e Poder”, credenciado pelo CNPQ e certificado pelo CUML. Está inserida na linha de pesquisa “Currículo, cultura e práticas escolares. Analisa o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) numa escola pública estadual, localizada numa cidade do interior de São Paulo. Neste sentido, pretende compreender as concepções dos professores sobre a aplicação das TIC no cotidiano escolar, identificar os desdobramentos do uso das TIC nos espaços escolares e averiguar como os alunos aplicam tais recursos tecnológicos na escola. A análise se fundamenta em estudos das TIC aplicadas a educação apoiando-se em autores como Kensky (2009), Moran (2003), Masseto (2002), Almeida (2006) e Alonso (2006), entre outros. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa Bogdan; Biklen (2004), uma pesquisa de campo. Os dados foram coletados por meio de questionários e entrevistas semiestruturadas com professores e professoras; questionários aplicados a alunos e alunas. Foram analisadas as seguintes categorias para analisar os dados dos professores: importância do uso de imagens propiciado pelas TIC; utilização das TIC no processo de ensino e aprendizagem; a introdução das TIC como inclusão digital; o desenvolvimento profissional do docente. Pode-se concluir que os professores e professoras, participantes da pesquisa, concebem que a introdução do uso das TIC no processo de ensino e aprendizagem desperta o interesse do aluno pelos conteúdos, favorece a contextualização do ensino, possibilita a construção de inovações na prática pedagógica, promove maior interação entre os sujeitos escolares. A análise sobre as concepções dos alunos revela que estes consideram que os recursos das TIC proporcionam melhoria na forma de apresentação dos conteúdos pelos professores e professoras, estimulam o aprendizado, bem como despertam maior interesse para o estudo.

**Palavras-chave:** Tecnologias da Informação e Comunicação. Prática educativa inovadora. Educação escolar e novas tecnologias.

SIMIONI, Sônia Maria Rodrigues. **Síndrome de Down e o movimento de inclusão:** um estudo nas escolas estaduais. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2011. 196f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: SIMIONI, Sônia Maria Rodrigues

Título: **Síndrome de Down e o movimento de inclusão:** um estudo nas escolas estaduais.

Data da Defesa: Agosto/2011

Banca Examinadora: Tárcia Regina da Silveira Dias (organizadora), Márcia Duarte, Silvia Ap. de Sousa Fernandes.

Em tempos de inclusão escolar, este estudo teve como objetivo identificar os alunos com síndrome de Down que frequentavam a rede estadual de um município do estado de São Paulo, para descrever os seus perfis. Adicionalmente, observaram-se e descreveram-se as interações e o desempenho de um desses alunos na perspectiva da inclusão. O método foi qualitativo e permitiu detectar e analisar algumas das condições de inclusão das crianças e adolescentes com síndrome de Down. Foram identificados, durante os anos de 2009 e 2010, 18 alunos com síndrome de Down na rede regular, número relativamente pequeno. Todos frequentavam o Ciclo I do Ensino Fundamental Regular, apresentavam idade entre 7 e 13 anos e se encontravam no nível pré-silábico, ou seja, não estavam alfabetizados,independente da série ou quantidade de anos que frequentavam a escola. Na observação de um aluno no contexto escolar inclusivo empregaram-se fotos e filmagens. A análise das atividades propostas mostrou, de um modo geral, que houve interações do aluno com síndrome de Down com os demais colegas de classe, e que a professora, com relação ao desenvolvimento do currículo acadêmico, realizou adaptações de acordo com as atividades trabalhadas em classe. Verificou-se a implementação de um trabalho pedagógico diferenciado para atender especificamente a esse aluno. Sugeriu-se que não se deve concentrar exclusivamente num currículo acadêmico, há necessidade de propiciar um “currículo funcional” que contribua para a autonomia da pessoa com síndrome de Down na sua vida adulta (comportamento adaptativo). Concluiu-se que a inclusão ainda é uma proposta que precisa ser mais difundida e esclarecida junto às escolas, e, para isso, é preciso implementar políticas públicas educacionais que propiciem às escolas condições para atender a todos os seus alunos, em especial por meio de formação continuada em serviço dos profissionais envolvidos.

**Palavras-chave:** Síndrome Down. Escola Inclusiva. Ensino Fundamental.

**T**

TALORA, André Luís Custódio**. Educação Física Escolar, Políticas Públicas e Atividade Curricular Desportiva:** Araraquara-SP em estudo. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2011. 94 folhas. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: TALORA, André Luís Custódio

Título: **Educação Física Escolar, Políticas Públicas e Atividade Curricular Desportiva:** Araraquara-SP em estudo

Data da Defesa: Julho/2011

Banca Examinadora: Roberta Cortêz Gaio (orientadora), Célia Regina Vieira de Souza - Leite, Ídico Luiz Pellegrinotti.

O objetivo deste estudo foi investigar as Políticas Públicas e Educacionais de incentivo à prática de esportes existentes no município de Araraquara-SP, desenvolvidas tanto pelo poder público municipal, como nas escolas da rede Estadual de Ensino, localizadas no município, através das turmas de Atividade Curricular Desportiva (ACD). No referencial teórico, apresentamos uma abordagem histórica sobre as principais fases da história da Educação Física no Brasil e sua introdução na instituição escolar; estudamos as crianças e jovens com altas habilidades motoras e as possibilidades de desenvolvimento de seus talentos e potenciais; Refletimos ainda sobre políticas públicas e damos um enfoque especial às políticas públicas de esporte e lazer existentes no município de Araraquara-SP. Em nossa pesquisa, descritiva documental, foram analisados documentos fornecidos pela Diretoria Regional de Ensino de Araraquara, onde identificamos todas as escolas estaduais situadas no município, revelando aquelas em que existem turmas de ACD - aulas em que haveria possibilidade de desenvolvimento de talentos especiais - especificando as modalidades praticadas, em cada categoria e gênero. Os resultados obtidos apontam que o município de Araraquara possui uma política de inclusão através da prática esportiva, que atinge grande parte dos bairros e oferece grande quantidade de modalidades esportivas para crianças e jovens. Também constatamos que nas escolas da rede Estadual de Ensino do município é pequena a quantidade de modalidades praticadas nas aulas de ACD. Concluímos que, em ambos os casos, as ações são ainda tímidas e insuficientes no que se refere à descoberta de talentos e incentivo ao desenvolvimento pleno de indivíduos com habilidades motoras acima da média.

**Palavras-chave:** educação física escolar; atividade curricular desportiva; altas habilidades motoras; políticas públicas.

TONIOSSO, José Pedro. **Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana:** da legislação à prática docente. Ribeirão Preto, SP: CUML, 2011. 165f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Universitário Moura Lacerda.

Autor: TONIOSSO, José Pedro

Título: **Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana:** da legislação à prática docente.

Data da Defesa: Agosto/2011

Banca Examinadora: Alessandra David (orientadora), Paulo Eduardo Teixeira, Silvia Aparecida de Sousa Fernandes

Esta pesquisa faz parte das dissertações produzidas pelo grupo de estudos História da Educação e Currículo, inserido na linha de pesquisa Currículo, Cultura e Práticas Escolares. Com o processo de redemocratização política que ocorreu no Brasil no decorrer da década de 1980, houve uma intensificação dos movimentos reivindicatórios de diferentes segmentos sociais, entre os quais o Movimento Negro, que recolocou a questão racial entre os temas de debate na agenda nacional. Como decorrência desse processo, associado à intensificação dos estudos sobre as relações étnico-raciais no meio acadêmico, o governo federal sancionou, em março de 2003 a lei nº 10.639/03, que instituiu a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas de Ensino Fundamental e Médio, com a finalidade de resgatar historicamente a contribuição dos negros na construção e na formação da sociedade brasileira. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar, em uma perspectiva histórica, como ocorreu a inserção dessa temática na legislação educacional brasileira, seus reflexos nas práticas docentes e o impacto da aprovação da citada lei no cotidiano escolar. Para isso, a pesquisa, de natureza qualitativa, recorreu ao estudo bibliográfico sobre a trajetória do Movimento Negro no Brasil, a historiografia e o pensamento social brasileiro. Recorreu também à análise documental, por meio da qual verificou as potencialidades multiculturais da legislação educacional, especialmente a Constituição Federal de 1988; a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei nº 9.394/96), os Parâmetros Curriculares Nacionais, além da lei nº 10.639/03. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas com professores das disciplinas de História, Artes e Língua Portuguesa, de uma escola de Ensino Fundamental e Médio da Rede Estadual de Ensino, localizada em um município do interior de São Paulo. A análise das informações permitiu a constatação de que embora os professores reconheçam a importância da citada temática e tenham demonstrado conhecimento acerca da lei, há uma descrença sobre sua eficiência na superação do preconceito e da discriminação, especialmente pelas limitações que dificultam a sua implementação, uma vez que enquanto texto oficial, o currículo é elaborado na perspectiva de uma escola ideal, que não condiz com as dificuldades existentes na rotina diária do trabalho docente.

**Palavras-chave**: lei nº 10.639/03. Cultura africana e afro-brasileira. Ensino de História.

Legislação Educacional. Proposta Curricular do Estado de São Paulo.

**Total:** 26 Resumos